

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão - SIEPE



CORRELAÇÃO ENTRE A REJEIÇÃO DA COMUNICAÇÃO DENTRO DO SISTEMA DE FRONTEIRAS RÍGIDAS E AS DIFICULDADES NAS HABILIDADES SOCIAIS DE UMA ADOLESCENTE

Pesquisador(es): D'AGOSTINI, Fabiana Piccoli; LARA, Sandra Goreti

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde.

Introdução: O presente estudo de caso tem como objetivo discorrer sobre a correlação entre a rejeição da comunicação dentro do sistema de fronteiras rígidas e as dificuldades nas habilidades sociais de uma adolescente. É comum a recusa de comunicação dentro de um sistema de fronteiras rígidas, pois esta desenvolve um padrão de relacionamento que dificulta a interação entre os subsistemas, provocando um distanciamento, tornando fragilizados e enfraquecidos seus vínculos. Entende-se que o convívio familiar é o treino para as habilidades sociais, e neste caso, devido ao contexto, a cliente foi privada desta prática implicando em consequências no âmbito social. Através das sessões de psicoterapia, foi possível verificar que a rejeição da comunicação aliada a inabilidade social, tornam a passagem pela adolescência, caracterizada como um momento de grandes incertezas, algo ainda mais complexo. A compreensão do sistema no qual a adolescente está inserida, permite a possibilidade de um trabalho estruturado com a probabilidade de passar a sensação de esperança para a mudança, numa oportunidade de alteração na convivência com pessoas de outros sistemas. É importante fortalecer a autoestima e treinar a comunicação interpessoal dentro da sala de aula, que é o único local onde convive com pessoas de outros sistemas.

Objetivo: Relacionar a dificuldade de comunicação, repercutindo no baixo desenvolvimento das habilidades sociais, motivado pelo sistema de fronteiras rígidas.

Método: Estudo de caso realizado com adolescente de 15 anos de idade, através de 10 sessões de psicoterapia de abordagem sistêmica. Foram utilizadas técnicas da

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



ampliação da visão e das possibilidades sobre as dificuldades, expressão das emoções através de desenhos (cliente gosta de desenhar), criação de histórias e observação durante as sessões. **Resultados:** A convivência da adolescente dentro de um sistema de fronteiras rígidas dificultou a comunicação com os subsistemas, acarretando na falta de treino para suas habilidades sociais. Além do contexto no qual está inserida, observa-se ainda uma adolescente de personalidade introspectiva, porém este fator tem menor influência comparado a convivência familiar. **Conclusão:** O formato do sistema no qual a adolescente está inserida implica no modo como ela se relaciona em sociedade. O treino da comunicação de uma criança inserida em um lar com fronteiras rígidas fica comprometido. É possível observar que a convivência constante neste ambiente é ainda mais prejudicial nos dias atuais, pois no período da adolescência existe uma necessidade de que os pais estejam atentos as mudanças e quando não se tem diálogo, muitas coisas relevantes não são observadas, podendo acarretar em outros problemas inerentes a esta fase, como o uso de drogas por exemplo. A cliente está com atendimentos quinzenais, nos quais estão sendo acompanhadas as evoluções e sendo feitos os ajustes necessários. Deve ter alta nos próximos 4 atendimentos.

Palavras-chave: Habilidades Sociais. Comunicação Familiar. Fronteiras Rígidas. Sistema Familiar. Terapia Sistêmica.

E-mails: sandralarapsicologia@hotmail.com